

- CARTA OFICIAL DE MANIFESTO -

DIA MUNDIAL DO DIABETES

- Publicada no 14 de novembro de 2016 –

“É necessário aumentar as ações preventivas do diabetes através da prevenção da obesidade e promoção do estilo de vida saudável pois tem melhor relação custo-benefício do que as ações terapêuticas e de reabilitação.

Também se faz necessário promover ações preventivas ao nível federal, estadual e municipal integrando as infraestruturas da rede pública e da rede privada de saúde complementar para ampliar os recursos de enfrentamento de todas as doenças que afetam a saúde pública.

A inserção dos técnicos em podologia e dos educadores em diabetes no funcionalismo do serviço público poderá reduzir significativamente as complicações do diabetes.

As causas e as consequências do diabetes têm previsões alarmistas fundamentadas nas crescentes taxas de morbimortalidades sendo que as medidas preventivas podem reduzir em 50% seu impacto socioeconômico.

Dr. Jackson Silveira Caiafa
– Presidente da ACD -
Cirurgião Vascular

Dr. Izidoro de Hiroki Flumignan
- Diretor da ACD -
- Diabetologista e Sanitarista –



CARTA DE MANIFESTO AO DIA MUNDIAL DO DIABETES - Publicada em 14 de novembro de 2016 –

* Dr. Jackson Caiafa
Médico - Cirurgião Vascular e dedicado a atenção ao pé diabético – Presidente da ACD.

** Dr. Izidoro de Hiroki Flumignan
Médico Endocrinologista e Sanitarista – Diretor da ACD.

A ACD – Associação Carioca dos Diabéticos, em 14 de novembro de 2016, data alusiva ao Dia Mundial do Diabetes, vem manifestar-se publicamente para alertar a sociedade e seus gestores sobre a necessidade das medidas preventivas do diabetes pois seu crescimento está impactando fortemente os custos de saúde na economia global e local.

A IDF – *International Diabetes Federation*, através do Atlas Mundial do Diabetes, notifica a ascensão vertiginosa desta doença ao longo das últimas décadas sendo que em 2013 havia 387 milhões de pessoas com diabetes e se prevê 592 milhões para 2035. A cada sete segundos uma pessoa morre de diabetes no mundo e em 2014 foi estimado um gasto global com diabetes de USD 612 bilhões de dólares (R\$ 2,33 trilhões de reais na cotação 11/2015), equivalente a 11% do total de gastos em saúde com os adultos no mundo.

Segundo a Associação Brasileira da Indústria Farmoquímica e de Insumos Farmacêuticos (Abiquifi) no primeiro trimestre de 2013 foram gastos no Brasil US\$ 640,9 milhões de dólares (R\$ 2,4 bilhões de reais na cotação de 11/2015) em importação de medicamentos e insumos para diabetes, *sendo que o principal fármaco comprado neste período foi a insulina.*

A Pesquisa Nacional de Saúde de 2013 – Percepção do Estado de Saúde, Estilo de Vida e Doenças crônicas mostrou que cerca de 60% dos brasileiros não comem adequadamente as hortaliças e frutas e que cerca de 77% não praticam o nível recomendado de exercícios físicos.

Desde 2004 a OMS - Organização Mundial da Saúde, através do seu documento intitulado de *Estratégia Global de Dietas e Exercícios Físicos* recomenda a promoção da dieta saudável e dos exercícios como medidas preventivas para o diabetes, a hipertensão arterial e a obesidade.

Para fins ilustrativos, sugerimos que as medidas preventivas sejam tomadas em três níveis: *macro, média e micro ações sociais.*

Os **macros ações** em saúde pública, de incumbência federal, incluem as ações legislativas e financeiras que favoreçam a alimentação saudável. Os alimentos insalubres com características de elevadas calorias - baixa nutrição – com excesso de sódio, açúcares e gorduras saturadas podem e devem ter tributação superior aos alimentos saudáveis, que incluem as frutas, hortaliças, cereais e seus derivados.

As **ações intermediárias**, de incumbências estaduais e municipais, incluem a racionalização do atendimento da saúde pública com aperfeiçoamento do rigor técnico, reorganização do plano de cargos e salários dos servidores visando uma isonomia destas redes e o estabelecimento de uma carreira de estado disciplinada pelo mérito e antiguidade. A rede da saúde pública atual está fragmentada em equipes médicas cujas diferenças institucionais dificultam a distribuição das responsabilidades.

É necessário inserir o Técnico em Podologia e o Educador em Diabetes no funcionalismo público para ampliar os esforços preventivos do diabetes.

A rede privada de saúde complementar precisar se integrar aos esforços de serviço de saúde pública. A **notificação compulsória da dosagem da hemoglobina glicosilada** permite identificar o diabético de alto risco e com isto as medidas preventivas poderão ser mais efetivas, conforme já mostrou a experiência de Nova Iorque.

As **micros ações** em saúde pública devem envolver a educação em saúde das família através das escolas, das associações de voluntários e do programa saúde da família. O diabetes e suas comorbidades impactam fortemente os orçamentos familiares e é relevante apoiar cada família que tenha um diabético.

Nos últimos anos vem ocorrendo aumento significativo do consumo de medicamentos no Brasil visto também através do Programa da Farmácia Popular que se somando ao conjunto das despesas dos exames de laboratório, gastos hospitalares e ambulatoriais e demais tecnologias acabam por impactar fortemente o orçamento da saúde pública do Brasil com proporcionais perdas de recursos econômicos para os países estrangeiros que detém a tecnologia mais avançada do tratamento do diabetes. *Há perdas internacionais de grande quantidade de dinheiro para cada doença que não foi prevenida.*

Tais despesas juntamente com a elevação das taxas de morbimortalidade associados as despesas da previdência social devido a aposentadorias precoces e invalidez por cegueira, doenças renais e cardiovasculares e amputações dos membros inferiores demonstram a importância do diabetes na economia local.

Estima-se que 50% destes gastos poderiam ser reduzidos apenas com medidas preventivas de estímulo ao estilo de vida saudável e educação em saúde.

Assim sendo, a ACD – Associação Carioca dos Diabéticos - através desta carta pública, mantém cumprimento de sua *missão* de cooperar com a saúde pública em que estão inseridos os diabéticos que necessitam de melhor atendimento público *cuja epidemia precisa e pode ser eficazmente prevenida, como explicado.*

Associação Carioca dos Diabéticos – www.diabetes-rio.org

Av. N. S. de Copacabana 647/1001 – CEP 22020-000 – Rio de Janeiro – RJ.

Presidente: Dr. Jackson Caiafa - médico - diretor@especialweb.com.br | Diretor : Dr. Izidoro de Hiroki Flumignan - izidoro@flumignano.com

ACD - Associação Carioca dos Diabéticos é a mais antiga Associação de Diabéticos do Brasil, fundada em março de 1957 pelo Professor Dr. Procópio do Vale. É uma ONG - Organização Não Governamental, sem finalidade lucrativa, composta por voluntários, com a missão de atender, proteger e defender os diabéticos do Rio de Janeiro. - Filiada a FENAD - Federação Nacional das Associações dos Diabéticos, A ACD atualmente tem direcionado suas atividades para o desenvolvimento de oficinas para diabéticos e profissionais de saúde, campanhas em logradouros públicos e as atividades para o Dia Mundial do Diabetes promovido pela OMS - Organização Mundial da Saúde, através da "Semana de Atenção ao Diabético do Rio de Janeiro – SAD-RJ", com ações compartilhadas com outras instituições afins dedicadas às ações sociais voluntárias, que inclui o Lions Clubes, Rotary Clube, Cruz Vermelha, SESI e a Universidade Castelo Branco que se uniram à ACD através da "Aliança de Atenção ao Diabetes do Rio de Janeiro".